

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	20
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/02/2016	Ordinária		3,00000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	18.778	26.283
1.01	Ativo Circulante	3.042	3.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.036	3.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	6	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	113
1.01.08.03	Outros	0	113
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	0	113
1.02	Ativo Não Circulante	15.736	23.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.736	23.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.333	22.636
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.333	22.636
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	403	498
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	403	498

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	18.778	26.283
2.01	Passivo Circulante	28	499
2.01.03	Obrigações Fiscais	11	166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11	166
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9	119
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	2	47
2.01.05	Outras Obrigações	17	333
2.01.05.02	Outros	17	333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	189
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	17	144
2.02	Passivo Não Circulante	4.410	6.694
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.952	5.236
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.952	5.236
2.03	Patrimônio Líquido	14.340	19.090
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.698	1.698
2.03.04.01	Reserva Legal	186	186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	305	305
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	1.207	1.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	271	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.371	14.392

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	183	-41
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94	-41
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	277	0
3.04.04.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	277	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183	-41
3.06	Resultado Financeiro	95	57
3.06.01	Receitas Financeiras	97	59
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	278	16
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-9
3.08.01	Corrente	-9	0
3.08.02	Diferido	2	-9
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271	7
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	271	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,66216	0,09459
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	3,66216	0,09459

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	271	7
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.021	3.266
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-7.303	4.286
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.282	-1.020
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.750	3.273

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76	-34
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	259	-35
6.01.01.01	Lucro líquido do período	271	7
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-10	-51
6.01.01.03	(Receitas) despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-2	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183	1
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Tributos a Recuperar	99	-2
6.01.02.02	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-282	3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	113	0
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	113	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-189	0
6.03.01	Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	-189	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-34
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.036	297
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.036	263



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271	-5.021	-4.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271	0	271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.021	-5.021
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-5.021	-5.021
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.698	271	9.371	14.340

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7	3.266	3.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7	0	7
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.266	3.266
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	3.266	3.266
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.413	7	11.360	15.780

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94	-41
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94	-41
7.03	Valor Adicionado Bruto	-94	-41
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-94	-41
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	379	59
7.06.02	Receitas Financeiras	102	59
7.06.03	Outros	277	0
7.06.03.01	Dividendos Juros s/ Capital Próprio	277	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	285	18
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	285	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12	9
7.08.02.01	Federais	12	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	2
7.08.03.03	Outras	2	2
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	271	7
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	271	7

## **Comentário do Desempenho**

### **Resultados**

No período findo em 31 de março de 2016 a Companhia apurou lucro de R\$271 mil em comparação ao lucro de R\$7 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de dividendos proveniente do investimento detido na Suzano Holding S.A., no montante de R\$277 mil, combinada com o resultado financeiro líquido, no valor de R\$95 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$94 mil.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada na cidade de São Paulo-SP.

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

#### 2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações trimestrais em 09 de maio de 2016.

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas informações trimestrais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.16</u>	<u>31.12.15</u>
Aplicações financeiras	<u>3.036</u>	<u>3.036</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificados de depósito bancário ("CDB") com liquidez imediata. Em 31 de março de 2016, estas aplicações eram remuneradas à taxa média de 100,24% (99,56%, em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 5. Partes relacionadas

A Companhia registrou no ativo circulante, o crédito dos juros sobre capital próprio a receber, líquido do imposto de renda na fonte, da empresa relacionada Suzano Holding S.A., no montante de R\$113 em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia registrou no passivo circulante, juros sobre capital próprio a pagar, líquido do imposto de renda na fonte, no montante de R\$189 em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$1.458 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Dividendos recebidos, registrados no resultado:

	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Dividendos recebidos da Suzano Holding S.A.	<u>277</u>	<u>-</u>

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 31 de março de 2016 e 2015, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram o Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

### 6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	278	16
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(95)</u>	<u>(5)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	-	(7)
Constituição de créditos sobre prejuízos fiscais limitados a 30% dos impostos e contribuições diferidos passivos	-	3
Compensação de prejuízos fiscais limitado a 30% do lucro fiscal	5	-
Dividendos recebidos	94	-
Outros	<u>(11)</u>	<u>-</u>
	<u>(7)</u>	<u>(9)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(9)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2</u>	<u>(9)</u>
	<u>(7)</u>	<u>(9)</u>
Alíquota efetiva	2,52%	56,25%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial referente ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>31.03.16</u>	<u>31.12.15</u>
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	901	905
Créditos sobre diferenças temporárias	4	3
	<u>905</u>	<u>908</u>
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	333	530
Créditos sobre diferenças temporárias	2	1
	<u>335</u>	<u>531</u>
<b>Total ativo</b>	<u><b>1.240</b></u>	<u>1.439</u>
Imposto de renda		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	<u>3.082</u>	<u>4.908</u>
Contribuição social		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	<u>1.110</u>	<u>1.767</u>
<b>Total passivo</b>	<u><b>4.192</b></u>	<u>6.675</u>
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<u><b>2.952</b></u>	<u>5.236</u>

**c) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar**

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de março de 2016, totalizaram R\$3.604 e R\$.6.746, respectivamente, (R\$3.620 e R\$6.762 em 2015).

**7. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>31.03.16</u>	<u>31.12.15</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	<b>8.146</b>	12.026
Suzano Holding S.A	267.786	<b>7.187</b>	10.610
		<b>15.333</b>	22.636

### 8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	<u>31.03.16</u>		<u>31.12.15</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3.036</b>	<b>3.036</b>	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	<b>15.333</b>	<b>15.333</b>	22.636	22.636

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

	<b>Valor justo em 31.03.16</b>	<b>Nível 1</b>
<b>Ativos</b>		
Aplicações Financeiras	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	15.333	15.333
Total		<b>18.369</b>

	<b>Valor justo em 31.12.15</b>	<b>Nível 1</b>
<b>Ativos</b>		
Aplicações Financeiras	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	22.636	22.636
Total		<b>25.672</b>

### Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

## 9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. Após discussão em âmbito

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$ 2.555 em dezembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 2.375), a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve aquiescência da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada.

## 10. Patrimônio líquido

### *Capital Social*

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 3.000, composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

### *Ajuste de Avaliação Patrimonial*

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo será considerado uma perda no valor recuperável, e conseqüentemente, reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício.

## 11. Lucro por ação

### **a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	271	7
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	74.000
Lucro líquido básico por ação	<u><u>3,66216</u></u>	<u>0,09459</u>

À Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

**12. Resultado financeiro, líquido**

	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Despesas financeiras		
Despesas com administração de ações	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	10	51
Rendimentos das aplicações financeiras	92	8
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	<u>(5)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>95</u></u>	<u><u>57</u></u>

**13 – Despesas gerais e administrativas**

	<u>31.03.16</u>	<u>31.03.15</u>
Auditoria	(5)	(5)
Honorários advocatícios	(8)	-
Despesas de Companhia Aberta na CVM	(33)	(36)
Perda por prescrição de crédito fiscal	(46)	-
Outras despesas	<u>(2)</u>	<u>-</u>
	<u><u>(94)</u></u>	<u><u>(41)</u></u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Polpar S.A.

São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4